

XXXIII
ENCONTRO
DE JOVENS
PESQUISADORES

E XV MOSTRA ACADÊMICA
DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



UCS

DESFECHOS MATERNOS NA PRIMEIRA GESTAÇÃO
APÓS QUIMIOTERAPIA PARA NTG

Autores: Ana Carolina Sirtoli Lazaretti, Manoela Guerra Godoy, Jefferson Torres Nunes, Antonio Braga, Matheus Machado Rech; Orientador: José Mauro Madi.

INTRODUÇÃO/OBJETIVO

Pacientes que completam o tratamento quimioterápico para neoplasia trofoblástica gestacional (NTG) frequentemente expressam preocupações quanto à possibilidade de futuras gestações saudáveis. Apesar do potencial teratogênico dos quimioterápicos utilizados, estudos sugerem desfechos reprodutivos geralmente favoráveis. No entanto, ainda há escassez de dados específicos sobre os desfechos maternos na primeira gestação após a quimioterapia. Esta metánalie tem como objetivo determinar a prevalência dos desfechos maternos na primeira gestação após tratamento quimioterápico para NTG.

RESULTADOS

Foram identificados 4.238 estudos, dos quais 77 foram avaliados na íntegra. Sete estudos observacionais de coorte preencheram os critérios de inclusão, totalizando 7.726 participantes, com 1.627 primeiras gestações após a quimioterapia para NTG. O desfecho materno mais frequentemente relatado foi o aborto espontâneo. A meta-análise revelou uma prevalência combinada de 16% (IC 95%: 10% a 26%) de ocorrência de qualquer desfecho materno, com heterogeneidade significativa entre os estudos ($I^2 = 80\%$, $p < 0,01$). As prevalências individuais variaram de 3% a 43%. O teste de Egger ($p = 0,63$) não evidenciou viés de publicação.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática com meta-análise. A busca bibliográfica incluiu estudos publicados até 31/12/2023 nas bases Embase, LILACS, MEDLINE, CENTRAL e Web of Science, utilizando termos relacionados a desfechos maternos, quimioterapia e NTG. Foram incluídos estudos observacionais de coorte, em inglês, que avaliaram desfechos maternos na primeira gestação após quimioterapia para NTG (como gravidez ectópica, hipertensão, diabetes, acretismo placentário, placenta prévia, recidiva de mola hidatiforme, coriocarcinoma pós-gestacional e abortos espontâneos). Foram excluídos estudos com animais, estudos intervencionais, revisões, opiniões de especialistas e estudos com tratamentos prévios que pudessem introduzir viés de confusão. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos e a extração de dados. Utilizou-se modelo bivariado de efeitos aleatórios. O viés de publicação foi avaliado por gráfico de funil e teste de Egger, com nível de significância estatística definido como $p < 0,05$.

CONCLUSÃO

Apesar da quimioterapia para neoplasia trofoblástica gestacional ser potencialmente teratogênica, os dados disponíveis demonstram que a maioria das pacientes não apresenta complicações graves na primeira gestação subsequente. A prevalência de desfechos maternos adversos é relativamente baixa, sendo o aborto espontâneo o mais frequente. Esses achados fornecem evidências importantes para o aconselhamento reprodutivo de mulheres após o tratamento da neoplasia trofoblástica gestacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Gul BA, Shazia T, Fauzia A, Fernaz Z. Pregnancy outcomes after chemotherapy for gestational trophoblastic neoplasia. J Med Sci (Peshawar). 2022; 30:117-120.
- Braga A, Maestá I, Michelin OC, Delmanto LRG, Consonni M, Rudge MVC, et al. Maternal and perinatal outcomes of first pregnancy after chemotherapy for gestational trophoblastic neoplasia in Brazilian women. Gynecologic Oncology. 2008;15:568-571.
- Horn LC, Kowalzik J, Bilek K. Clinicopathologic characteristics and subsequent pregnancy outcome in 139 complete hydatidiform moles. Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol. 2006;18:10 14
- Hartmann UEM, Fajardo MC, Ferreira SVVR, Pereira MV, Seger RC, Moreira MAR, et al. Reproductive outcome after discharge of patients with high risk hydatidiform mole with or without use of one bolus dose of actinomycin D, as prophylactic chemotherapy, during the uterine evacuation of molar pregnancy. Gynecol Oncol. 2009; 08:476-481.
- Ghosh J, Agarwal P, Kapoor A, Balsarkar G, Bansal V, Gupta S, et al. Clinical, socioeconomic characteristics, treatment and reproductive outcomes of patients with gestational trophoblastic neoplasia at a tertiary care hospital in India. Gynecol Oncol. 2020:348-349.

